

ÍNDICE

Nota de agradecimento	9
Siglas e abreviaturas	13
Apresentação	15
I. PREMISSAS	21
1.1. Premissas: o que é o direito processual penal e como é percebido	21
1.2. Uma história <i>possível</i> dos conceitos de dignidade da pessoa humana e de estado de direito contada no contexto do processo penal	30
1.3. Estado de direito e processo penal: ainda no campo das premissas	58
1.4. Dignidade da pessoa humana e processo penal: ainda no campo das premissas	89
II. CAMINHOS METODOLÓGICOS	101
2.1. Direito processual penal: a aproximação cultural invisibilizada	101
2.2. O paradigma cultural no âmbito do direito processual penal	106
2.3. Como empregar o paradigma cultural no âmbito do direito processual penal para a definição de seu objeto	119
2.4. A epistemologia no contexto do paradigma cultural aplicado ao direito processual penal	126

2.5. Fundamentos e sistemas: o escopo do Curso de direito processual penal	156
III. DA JURISDIÇÃO PENAL	161
3.1. Da delimitação da questão: visão tradicional sobre a jurisdição penal e sua superação	162
3.2. Da jurisdição penal como ritual	185
3.3. Da jurisdição penal como poder	200
3.4. Dos princípios jurídicos relativos à jurisdição penal: abordagem cultural	229
3.5. Dos princípios jurídicos relativos à jurisdição penal: imparcialidade, independência, legalidade, juiz natural, juiz predefinido em lei	246
IV. DO PROCESSO E DOS SUJEITOS PROCESSUAIS	333
4.1. Do Processo Penal: uma teoria abrangente sobre seus aspectos fundamentais (processo penal negocial, sujeitos processuais penais particularmente vulneráveis, processo penal transformativo, processo penal das pessoas jurídicas, processo penal e crimes de suspeita)	334
4.2. Do processo penal como dispositivo. Conceito. Presunção de inocência. Devido processo legal e justo processo. Contraditório	355
4.3. Dos sujeitos: o Ministério Público, em especial	399
V. DO SISTEMA	411
5.1. Dos sistemas complexos	411
5.2. Sistema Acusatório: a título de conclusão	419